

APRIMORAMENTO DA SEGURANÇA MARÍTIMA EM ÁFRICA:

DIÁLOGO MARÍTIMO PAN-AFRICANO 2019

de 13 a 17 de maio de 2019, WINDHOEK, NAMÍBIA

ARQUITETURA DE IAUNDÉ PARA A PROTEÇÃO E SEGURANÇA MARÍTIMA (YAMS)

CRESMAO*

UMA VISÃO GERAL DA SITUAÇÃO NA
REGIÃO DA CEDEAO

Desenvolvida pelo CAPITÃO SÉNIOR BONIFACE KONAN
DIRETOR INTERINO DO CRESMAO



* – Centro Regional para Segurança Marítima da África Oriental

INTRODUÇÃO

EVENTOS MARÍTIMOS

ESTATÍSTICAS

- Ataques, reais, tentados ou percebidos (OMI, MDAT-GoG)

NOTÍCIAS:

- Caso de “*bunkering*” de petróleo, fronteira marítima Gana-Costa do Marfim, ZEE, dezembro de 2018;
- 800 kg de cocaína apreendido em Guiné-Bissau, em 3 março de 2019;
- Derramamento de petróleo em direção ao litoral atlântico francês após o afundamento do Grande América, em 3 março de 2019;

E enquanto falamos...

INCIDENTES REGISTRADOS NO ANO DE 2018	
TIPO DE INCIDENTE	NÚMERO
Ataque	23
Desaparecimento	4
Poluição	1
Apresamento	1
Detenção	1
Comportamento suspeito	3
Suspeita	1
Tentativa de roubo	2
Tentativa de embarque	3
Pedido de socorro	1
Sequestro	3
Embarque	2
Aproximação suspeita	2
Tentativa de ataque	2
Tentativa de apresamento	1
Imobilização	1
TOTAL	51

ZEE = Zona Económica Exclusiva

OMI = Organização Marítima Internacional

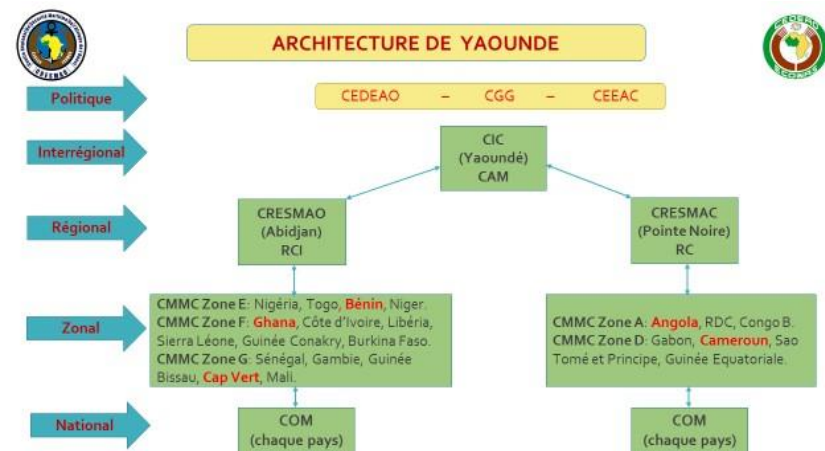
MDAT-GoG = Centro de Troca de Informação do Comércio Marítimo - Golfo da Guiné

PERGUNTAS AINDA AGUARDANDO RESPOSTAS 6 ANOS DO CÓDIGO DE CONDUTA DE IAUNDÉ (YCC)

- **Como estamos nos preparando para lidar com a pirataria?**
- **Resposta em caso de uma grande ameaça de poluição por derramamento de petróleo?**
- **Estamos treinando para ações de antecipação e parcerias/interagência?**



RESPOSTA REGIONAL: CRESMAO NA YAMS



- ☐ EXECUÇÃO DA MISSÃO DO CRESMAO
- ☐ PRINCÍPIOS NORTEADORES E PRINCIPAIS AÇÕES
- ☐ DESAFIOS E OS TRAJETOS FUTUROS
- ☐ UMA LEITURA DOS NOVOS CONCEITOS

EXECUÇÃO DA MISSÃO DO CRESMAO

DECLARAÇÃO DE MISSÃO

Como parte da implementação da Estratégia marítima integrada da CEDEAO (EIMS, na sigla em inglês) e da Arquitetura de laundé para a Segurança Marítima (YAMS), a missão do CRESMAO é de fortalecer a cooperação marítima regional, coordenar as atividades nas zonas marítimas E-F-G, e facilitar o compartilhamento de informações e experiências com os centros.

Em sua fase inicial, contribuir para a CONSTRUÇÃO da YAMS na REGIÃO DA CEDEAO: infraestruturas, equipamentos, pessoal, suporte, rede.

EXECUÇÃO DA MISSÃO DO CRESMAO

4 PROGRAMAS DO CRESMAO, definidos em consonância com os programas do CIC*

Programa 1: Partilhar com Centros e outros atores

- Partilhar informações, boas práticas, lições aprendidas, tecnologia, experiência.
- Conseguir mais por meio de doações: desenvolver uma comunidade com confiança.

Programa 2: Educação e Formação

- Educação e formação profissional para os centros bem como para outros atores.
- Pesquisa e desenvolvimento para promover uma cultura marítima duradoura.

Programa 3: Comunicação

Enquanto nos recuperamos da cegueira do mar, vamos eliminar a névoa do mar relativa à conscientização compartilhada sobre questões marítimas.

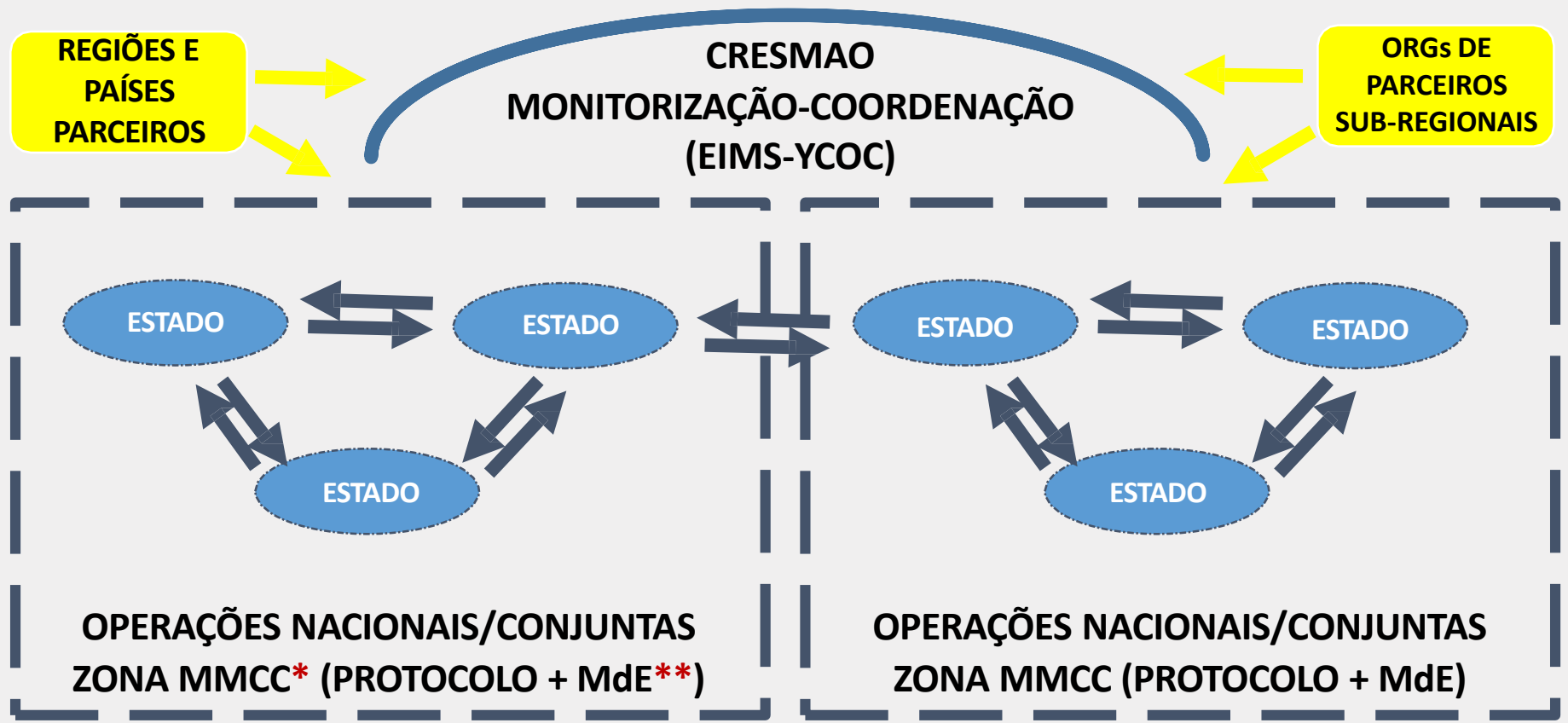
Programa 4: Documentação

Um passo rumo à harmonização das legislações, tanto física como digital.

PRINCÍPIOS NORTEADORES

- **OS ESTADOS-MEMBROS SÃO OS PILARES PARA O DESENVOLVIMENTO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE SEGURANÇA MARÍTIMA NA ÁREA DA CEDEAO.**
- **OS CENTROS YAMS SÃO PONTOS DE ACESSO, PLATAFORMAS E FERRAMENTAS PARA A COOPERAÇÃO E COLABORAÇÃO INTERAGÊNCIA COM RESPEITO À SEGURANÇA MARÍTIMA.**
- **PROPRIEDADE E SUSTENTABILIDADE POR MEIO DE PARCERIAS APROPRIADAS.**
- **COMUNICAR PARA DAR MAIOR VISIBILIDADE E CONSCIENTIZAÇÃO A QUESTÕES MARÍTIMAS.**

ESTADOS-MEMBROS SÃO OS PILARES PARA O DESENVOLVIMENTO E FUNCIONAMENTO DA COOPERAÇÃO E MUTUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA MARÍTIMA



* – Centro de Coordenação Marítima Multinacional

** – Memorando de Entendimento

INTERAGÊNCIA, UM COMPROVADO MULTIPLICADOR DE FORÇAS

FACILITAÇÃO DE CONTRATOS NACIONAL-ZONAL-REGIONAL-INTERNACIONAL

GOVERNO COORDENA AS AÇÕES

MARINHA

ALFÂNDEGA

PESCA

POLÍCIA

TRANSPORTE

PLATAFORMA NACIONAL (CIV-SEPCIM)

AGÊNCIAS REGIONAIS DA CEDEAO

ORGs DE PESCA SUB-REGIONAIS

MEIO AMBIENTE (PNUA, CONV. de ABIDJAN)

ASSOC. DAS AUTORIDADES PORTUÁRIAS

TRANSPORTE (MOWCA)

INTERPOL

EDUCAÇÃO MARÍTIMA (ISMI, RMU,
CV UNIV, KAIPTC...)

AGÊNCIAS REGIONAIS/INTERNACIONAIS

CIV-SEPCIM = Costa do Marfim – Secretariado Permanente do Comité Interministerial

PNUA = Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

MOWCA = Organização Marítima para a África Ocidental e Central

ISMI = Instituto Inter-regional para a Segurança Marítima

RMU = Universidade Marítima Regional

KAIPTC = Centro de Formação Kofi Anann para a Manutenção da Paz Internacional

PRINCÍPIOS NORTEADORES



COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIA EM ÁFRICA (CÓDIGO DE CONDOTA DE DJIBOUTI PARA O OCEANO ÍNDICO)

A CRISE MIGRATÓRIA PODERIA SER DEBATIDA COM FORMAÇÃO POR HOMÓLOGOS

MEDITERRÂNICOS: LNO* PARA CUTLASS E PHOENIX EXPRESS

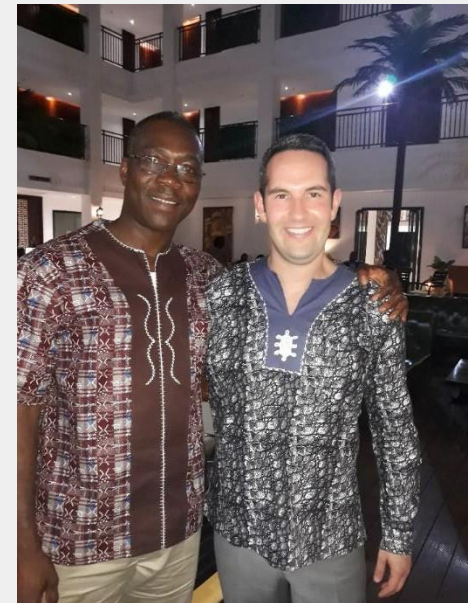
* – Liaison Officer - Oficial de ligação

PRINCÍPIOS NORTEADORES

**CRIAÇÃO DE REDES
COM PARTES
INTERESSADAS EM
SEGURANÇA
MARÍTIMA**



**REUNIÃO DE ALTO NÍVEL
E COMPARTILHAMENTO
COM PARCEIROS**



PRINCÍPIOS NORTEADORES



COMUNICAR PARA DAR MAIOR VISIBILIDADE E CONSCIENTIZAÇÃO A QUESTÕES MARÍTIMAS



FORMAR ESPECIALISTAS REGIONAIS: ESTRATÉGICO AO TÁTICO

FORMAÇÃO REALISTA PLANEAMENTO – EXECUÇÃO – AVALIAÇÃO



PRINCIPAIS AÇÕES EM 2018

COMISSAO DA CEDEAO

ECOWAS COMMISSION

COMMISSION DE LA CEDEAO



STAFFING MEETING ON THE ECOWAS MARITIME
COORDINATION CENTRES
Abidjan, 05-07 SEPTEMBER 2018

**REUNIÃO DE ESPECIALISTAS
PARA A ALOCAÇÃO DE PESSOAL
PARA OS CENTROS DA CEDEAO,
ABIDJAN, 6-7 SET 2018
TERMOS DE REFERÊNCIA A
SEREM FINALIZADOS**

**CONSTRUIR E
EQUIPAR OS
CENTROS, UM
COMPROMISSO
DA COMUNIDADE**



MEMORANDUM OF UNDERSTANDING

CONCERNING

IMPLEMENTATION OF JOINT MARITIME
OPERATIONS AND PATROLS

BETWEEN

THE MEMBER STATES OF THE "MARITIME ZONE E"
ECOWAS



**MdE DA ZONA "E" PARA
OPERAÇÕES CONJUNTAS,
COTONOU, 30 AGO 2018**

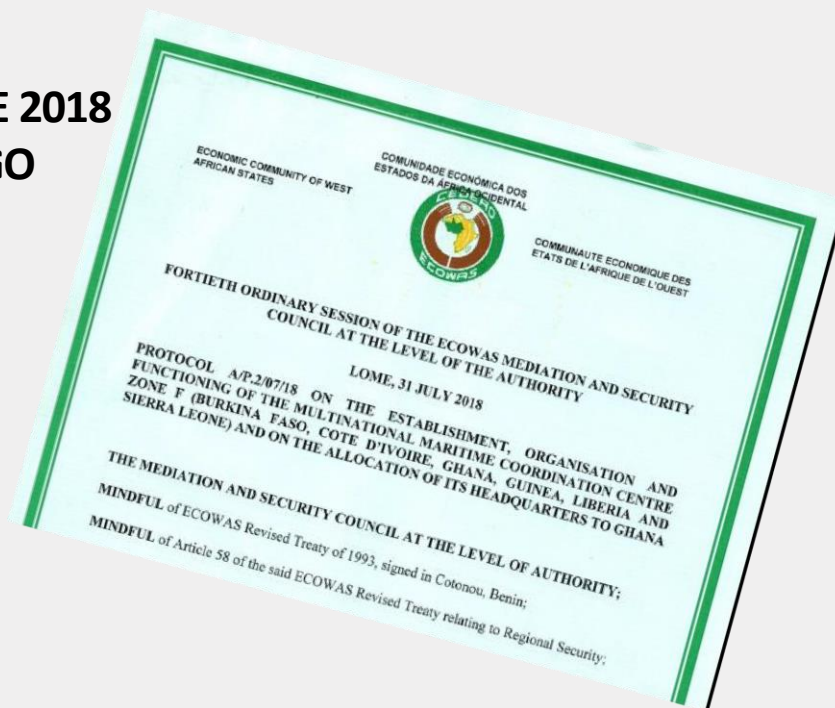
PRINCIPAIS AÇÕES EM 2018

CRIAÇÃO DO SUBCOMITÉ CNS-CG DA CEDEAO

31 DE JULHO DE 2018
LOME, TOGO



**PROTOCOLOS PARA AS ZONAS E-F-G, E DECISÃO
PARA O CRESMAO ASSINADA PELA CEDEAO,**



PRINCIPAIS AÇÕES EM 2018

FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO

POINTE-NOIRE, BREST, IAUNDÉ, 3 ENCONTROS CIC-CRESMs (DEZ18-FEV19) PARA COORDENAÇÃO POR MEIO DE UMA AGENDA ANUAL PARTILHADA E MdEs COM PARCEIROS,

PARCERIA E COOPERAÇÃO INTERAGÊNCIA

- MEIO AMBIENTE, PNUA E A CONVENÇÃO DE ABIDJAN (PROPOSTA DE MdE, NAIRÓBI)
- PESCA, *WORKSHOPS* E MdE PARA OPERAÇÕES / IUU COM FCWC (em TEMA), DEBATES COM A SRFC (em DAKAR)
- MELHOR ENTENDIMENTO DO CRIME TRANSNACIONAL GRAÇAS AO UNODC E À INTERPOL
- ENVOLVER A COMUNIDADE DE TRANSPORTE MARÍTIMO POR MEIO DA MOWCA
- PROJETOS/PROGRAMAS TAIS COMO SWAIMS, PESCAO

CRESMs = Centros Regionais de Segurança Marítima

IUU = Pesca ilegal, não declarada e não regulamentada

FCWC = Comité de Pesca para o GdG Ocidental e Central

SRFC = Comissão de Pesca Sub-regional

SWAIMS = Apoio para a Segurança Marítima Integrada da África Ocidental

PESCAO = Governação Aprimorada de Pesca Regional na África Ocidental

DESAFIOS E OS TRAJETOS FUTUROS

MDA* E TECNOLOGIAS DE COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES: UM CONSELHO DE ESPECIALISTAS PARA AVALIAR E ENVIAR OFERTAS A PARTES INTERESSADAS NO DOMÍNIO MARÍTIMO

REFORÇAR AS CAPACIDADES DE OPERAÇÕES COMPLEMENTARES PARA OS ESTADOS DO GdG: AJUDAR COM O CUSTO E COMPARTILHAR A CARGA

IDIOMA

- ESCOLHER UM IDIOMA COMUM PARA AS OPERAÇÕES NO GdG
- MELHORAR A COMUNICAÇÃO E A PARTILHA DE INFORMAÇÕES POR MEIO DE HABILIDADES BILÍNGUES (Zona E e F - 02; G - 03)

UMA BASE COMUM PARA A EDUCAÇÃO MARÍTIMA

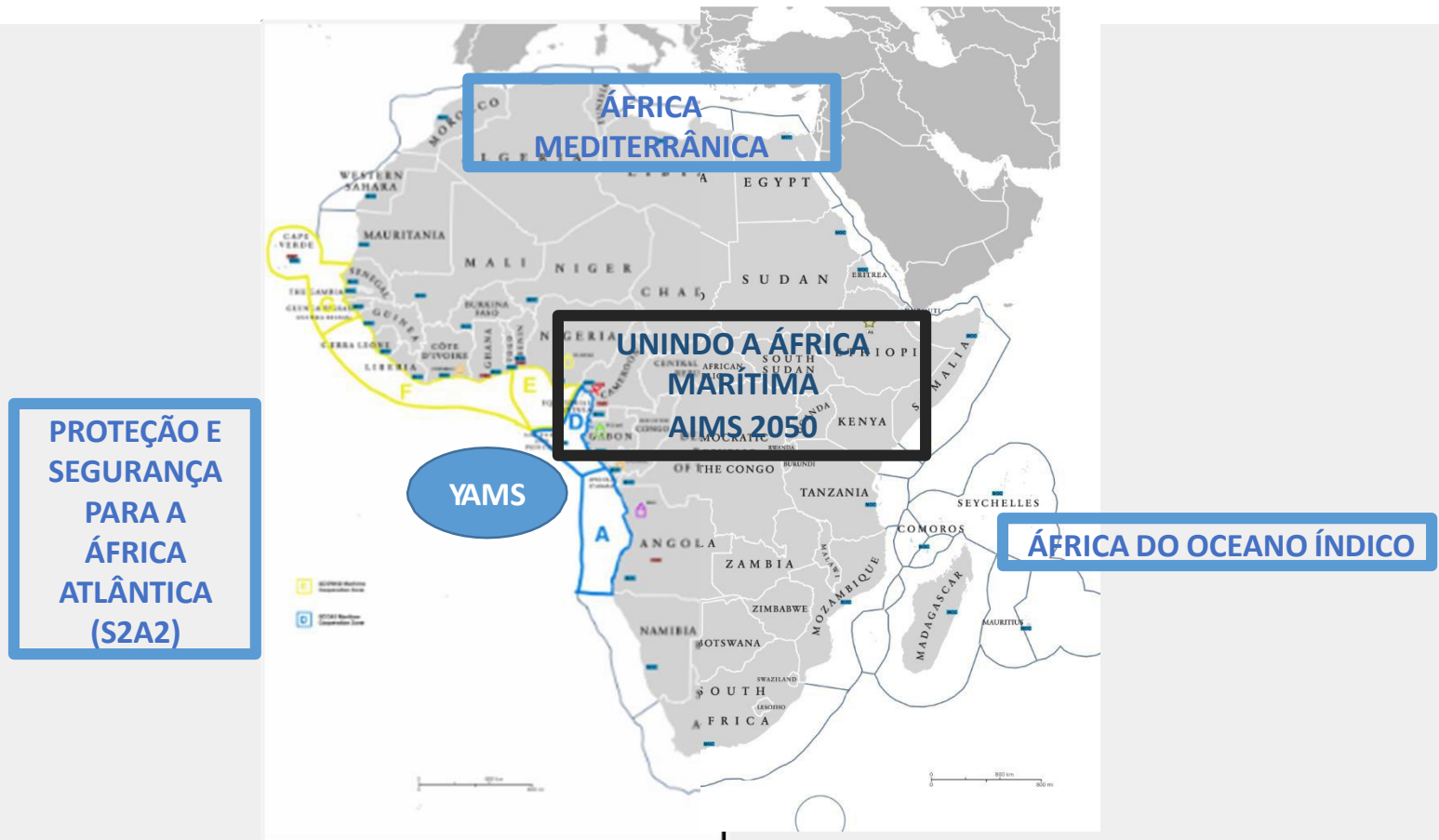
- HABILIDADES/COMPETÊNCIAS
- ANALISTAS
- CURRÍCULO DE NÍVEL MÉDIO-ALTO

* – Maritime Domain Awareness – Conscientização do Domínio Marítimo

DESAFIOS E OS TRAJETOS FUTUROS

- **ZONAS COMPROMETIDAS A PARTICIPAR EM OPERAÇÕES CONJUNTAS**
 - ✓ Zona E: MdE para operações conjuntas assinada por Marinhas + Gendarmaria de Níger (2º semestre de 2018);
 - ✓ Zona F: MdE para operações conjuntas elaboradas por especialistas da Marinha, em Acra, de 25-28 de março, com o apoio dos especialistas da Zona E;
 - ✓ Zona G: contato realizado em abril de 2019, em Dakar, para agendar reunião com o mesmo propósito.
- **CENTROS A SEREM COMPOSTOS POR PROFISSIONAIS INTERNACIONAIS ATÉ O FINAL DE 2019**

UMA LEITURA DA NOVA ABORDAGEM CONCEITUAL



PROTEÇÃO E SEGURANÇA PARA A ÁFRICA ATLÂNTICA (S2A2)

Finalidade da concetualização:

- **Ampliar o âmbito para uma abordagem estratégica mais inclusiva, tendo em consideração a área marítima contínua:**
 - Norte do GdG, Marrocos e Mauritânia engajados em cooperação operacional (ex.: proteção da pesca);
 - Sul do GdG, Namíbia e África do Sul, continuum geográfico e económico (SADC* com Angola).
- **Esclarecer a confusão semântica associada ao termo “África Ocidental”** usado por alguns parceiros para designar toda a costa do Atlântico, enquanto o termo “África Ocidental”, em francês, designa a região da CEDEAO.
- **Questões económicas e de segurança, mecanismos de cooperação.**

PROTEÇÃO E SEGURANÇA PARA A ÁFRICA ATLÂNTICA (S2A2)

Marrocos
Mauritânia
Senegal
Cabo Verde
Gâmbia
Guiné Bissau
Serra Leoa
Costa do Marfim
Gana
Togo

Benim
Nigéria
Camarões
Guiné Equatorial
São Tomé e Príncipe
Gabão
República do Congo
Rep. Dem. do Congo
Angola
Namíbia
África do Sul



PROTEÇÃO E SEGURANÇA PARA A ÁFRICA ATLÂNTICA (S2A2)

MARROCOS DEMOSTRA INTERESSE NO TRABALHO DO THINK TANK DA ÁFRICA ATLÂNTICA SOBRE O ASSUNTO, 2015

Ce paradoxe soulève des problèmes spécifiques: comment se présente la façade atlantique de l'Afrique en théorie ? Quels sont les différents facteurs qui appuient l'importance stratégique de cet espace ? Quelles sont les tendances lourdes de la dynamique géopolitique de cet espace ? Quelles sont les réponses des États riverains ? Quels scénarios d'évolution pour l'institutionnalisation du processus afro-atlantique ?

C'est pour répondre à cette problématique que l'OCP Policy Center a organisé dans le cadre de ses activités de recherche académique le colloque sur « la façade atlantique de l'Afrique : un espace géopolitique en construction », le 25 mai 2015. À l'issue de ce colloque, une édition des actes a été unanimement souhaitée. C'est chose faite.

Nous avons conçu ce colloque dans une perspective de rapprochement et de dialogue entre professeurs et doctorants dans un cadre africain. Notre schéma de pensée a toujours été de penser l'Afrique à partir du continent, à travers un prisme africain, sans occulter son interdépendance avec le reste du monde. Ce schéma transposé à la façade



CONCLUSÃO

Espera-se que 2019 seja um ano de conclusão, com 6 anos do YCOC, centros operacionais a serem equipados e compostos por pessoal competente. Centros devem desempenhar o seu papel como plataformas de cooperação interagência (nacional, zonal, regional, internacional), e promover e facilitar a mutualização.

Questões marítimas devem ser abordadas por meio de um espectro mais amplo de espaço e temas, e por conseguinte, um desenvolvimento de novas abordagens conceituais.

‘Juntos, vamos eliminar a névoa do mar relativa à conscientização compartilhada sobre questões marítimas.’

OBRIGADO POR SUA ATENÇÃO

